



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

A REVOLUÇÃO DOS QUADRINHOS PARA O ENSINO.

Douglas Wellinson Secco,
Daniela Fernandes Silva

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Introdução

Como bolsista do programa de iniciação científica – PIBID, subprojeto Filosofia/UEL orientado pela supervisora professora Daniela Fernandes da Silva e coordenador professor Antônio Tadeu Campos de Bairros, traçamos metas sobre qual a melhor forma para sermos produtivos, no sentido de que meios podemos trabalhar os conceitos filosóficos com os alunos, inspirando-lhes a admiração e curiosidade perante as temáticas e assuntos, fazendo assim com que eles possam despertar o desejo de conhecer e pesquisar aquilo que achar ser mais pertinente aos seus interesses, e desta maneira, elaboramos uma história em quadrinhos, unindo conteúdo ao lúdico, lecionando teoria colocando um pouco de magia para que acabe atraindo a atenção dos alunos através da aplicação dos conceitos de maneira didática, a fim de deixá-los familiarizados aos conceitos apresentados e relacionar o ato de lecionar de acordo com atividades cotidianas e meios diferentes dos métodos teóricos da academia.

Objetivo.

O objetivo fundamental para a elaboração deste trabalho é a orientação dos alunos para a produção de um material didático, feito de forma colaborativa com os alunos com e para os alunos, na intenção de facilitar a identificação e interpretação de problemas filosóficos a serem tratados por eles em trabalhos na escola, aulas de cursos preparatórios para vestibulares, e na educação e formação desde indivíduo. Neste projeto iremos abordar os problemas que ocorrem no ensino de ciência para as séries regulares, pois apresentam a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

ciência aos alunos como algo absoluto, verdadeiro e irrefutável sobre a representação da realidade.

Desta forma, nosso intuito é demonstrar que vários filósofos pensavam de modo diferente, afirmando que a ciência está em constante alteração e os fatos históricos nos demonstram isso, e no conto será exposto os conceitos fundamentais da obra *A Estrutura das Revoluções Científicas* de Thomas Kuhn para salientar esse objetivo principal de desmistificar a ciência como algo imutável, e fazer compreender que para que ocorra um progresso do desenvolvimento científico é necessário que determinados conceitos deixem de ser aceitos para que outros possam ser validados. Este projeto traz uma inovação na prática de ensino de filosofia da ciência utilizando-se de história em quadrinhos como método didático para lecionar, com o objetivo de tornar mais atrativo os conceitos criando assim uma analogia entre os personagens existentes no conto e os conceitos da filosofia Kuhniana.

Referencial Teórico.

Para o referencial teórico utilizamos como principal o autor Thomas Kuhn, e especificamente sua obra *A Estrutura das Revoluções Científicas*, por ser um autor atual a trabalhar sobre Filosofia da Ciência, uma área de conhecimento que, embora venha se desenvolvendo através dos séculos, acabou se fixando como um campo efetivo da filosofia a partir do século XX.

Através do texto de Waldomiro Vergueiro, *Como usar as Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula*, conseguimos estipular diretrizes e passos para a construção dos quadrinhos, realizando uma divisão linear nos conceitos apresentados por Thomas Kuhn, pois sem esse texto nos guiando, o enredo seria um aglomerado de conceitos misturados entre si e que não teriam nenhum sentido.

Metodologia.

Realizamos a leitura de textos sobre o método de ensino através da utilização de quadrinhos, de quais modos auxilia para uma aprendizagem didática e eficiente, além das



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

aulas expositivas sobre o conteúdo a ser trabalhado ao decorrer dos quadrinhos, encontros semanais para a confecção dos quadrinhos aula expositiva e dialogada sobre os conceitos apresentados por Thomas Kuhn na obra *A Estrutura das Revoluções Científicas*, assim como trazer exemplos de forma que facilitem a conciliação dos conceitos com a realidade e os fatos históricos ocorridos, além da utilização de vários materiais no processo de produção do material, tais como caneta blush, caneta esferográfica, caneta nanquim, “limpa tipos”, papel CA GRAIN A3, para depois disponibilizar digitalmente, lápis e borracha para a confecção dos quadrinhos, para ministrar as aulas sobre o conteúdo a que seria utilizado e de que modo seria trabalhado, sala de vídeo, vídeos, quadro, caneta, apagador.

Análise.

Podemos fazer uma análise a partir da observação do aprendizado dos alunos que colaboraram na produção desta história em quadrinhos, pois é nítido que absorveram o conteúdo e através disso conseguem realizar a distinção entre os conceitos aos quais estão sendo apresentados a eles, assim como na identificação de problemas e teses que são expostas em várias obras.

Este projeto colaborou e muito na minha formação, tanto profissional, quanto pessoal, pois me iluminou o caminho sobre quais métodos facilitam a aproximação entre o conhecimento e o estudante, quais métodos e materiais didáticos irão auxiliar do melhor modo o desenvolvimento dos conceitos por parte dos alunos, assim como na organização de como dividir as tarefas entre a equipe, para que no fim o material didático produzido fosse de qualidade, identifique um crescimento também na separação dos textos para trabalhar com os alunos, assuntos de extrema complexidade fazem com que o tempo utilizado para a interpretação deste tipo de texto seja extenso, árduo e cansativo. Selecionar textos voltados para o ensino de filosofia no ensino médio, e conteúdos lecionados de maneira didática facilitam na definição e interpretação dos conceitos.

Para a formação de um pensamento crítico em relação a ciência, é necessário que haja uma alavancagem por meio de formas de conhecimento, assim como a filosofia, que tratada sobre como ciência ocasiona o ciclo de formação do raciocínio crítico. Entretanto, há



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

obstáculos que geram dificuldades aos jovens para obtê-lo, pois, a filosofia da ciência é um conhecimento de base teórica, visto que, os agentes não possuem interesse e facilidade por esta forma de conhecer. Desta maneira, é inevitável o posicionamento de um projeto dinâmico para cooperar com os jovens, logo, foi desenvolvido o programa de filosofia em quadrinhos para, continuamente, perpetuar o pensamento crítico.

Resultados.

Os resultados de nossos esforços são notáveis quando conseguimos identificar que o que foi produzido irá contribuir para o aprendizado de diversos outros jovens, que através de uma história em quadrinhos elaborada sobre o referencial teórico anteriormente descrito, especificando e definindo conceitos, mais também trazendo um pouco de magia e lúdico, para deixar os conteúdos teóricos um pouco mais leves e atrativos. Notamos um resultado quando criamos todo um enredo para a história e estrutura para digitalização e impressão deste projeto, quando colhemos os frutos de nosso trabalho, além de nos inscrevermos para o evento 8º Simpósio de Iniciação Científica Junior, que será apresentado no campus da UNIFIL, unidade de Londrina-PR. Realizamos também a inscrição para o FICIÊNCIAS – Feira Internacional de Ciências.

De forma sintetizada nossa produção didática consistiu em elaborar um livreto: A Revolução dos Quadrinhos em Thomas Kuhn, com seguintes itens: a história em quadrinho Um Conto de Um Reino, um texto que apresenta os conceitos filosóficos de Thomas Kuhn, e um artigo explicativa da analogia entre a história em quadrinho e o conteúdo filosófico. Observamos no enredo caracterização do primeiro período à pré-ciência, pois o reino Doxa (opinião em grego) não possui uma união, carecendo assim de um consenso para estabelecer quem governaria o reino. A figura do rei é uma analogia para o paradigma, sendo que o rei e sua forma de governo representa uma visão de mundo. Até que surgiu um rei Siretev forte o suficiente para reunir as qualidades necessárias para converter o reino – comunidade científica- assim o reino o adota como líder, estabelecendo um período de avanços- ciência normal- nesse período é realizado a construção de uma muralha para proteger o renomeado reino de Epstími (em referência ao conceito grego episteme, ou conhecimento) o rei agora também renomeado de Veteris (do latim velho). Contudo mesmo em seu auge o reino não



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

está tranquilo, pois sucessivamente sofre ataques da demônia Anomalia que representa o surgimento de quebra-cabeças, algumas vezes resolvidos pelo rei Veteris, porém em seu último ataque a anomalia instaura uma crise abalando as estruturas da muralha o velho rei ignora este ataque. Mas o jovem Néos (significa novo) conduzido pelo mago Gnostas Kuhn apresenta para o reino uma saída para crise, uma nova mentalidade, na qual a muralha não é mais necessária porque o reino agora irá se conectar com o mundo externo fazendo pontes com novos reinos, sendo por isso aclamado como novo rei – ou seja ocorre a revolução científica um novo paradigma uma nova visão de mundo.

Palavras-chave: Conceitos filosóficos, história em quadrinhos, didática, métodos teóricos.